

CNTM INTENSIFICA LUTAS DOS

A nova diretoria da Confederação está colocando em prática o seu plano de lutas, desencadeando, em todo o País, várias ações de apoio e de mobilização da categoria metalúrgica em busca de amplas conquistas econômicas e sociais. Veja algumas delas:

CATALÃO/GO

Metalúrgicos de Catalão recebem apoio da CNTM

A CNTM garantiu, no ano passado, uma importante vitória para os metalúrgicos de Catalão, município de Goiás. A Mitsubishi queria pagar apenas R\$ 523 de PLR, e ameaçava cortar benefícios caso os 900 trabalhadores recusassem a proposta.

A CNTM mobilizou dirigentes para esta luta do Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão, presidido pelo companheiro Carlos Albino. Paramos a fábrica e mudamos a situação, garantindo ao pessoal uma PLR equivalente a um salário nominal mais R\$ 700. O benefício vale também para os 260 funcionários administrativos da empresa em São Paulo.

Depois os metalúrgicos de Catalão conquistaram um reajuste salarial de 8% e uma cesta básica mensal. Em um gesto expressivo de solidariedade, os tra-

balhadores doaram esta primeira cesta básica para as comunidades carentes. Nesta ação social, a CNTM foi representada por Carlos Lacerda, diretor para assuntos parlamentares da Confederação. Foram distribuídas 750 cestas básicas, sendo 80 para asilos de idosos.

Os companheiros goianos Carlos Albino, seu vice, Rodrigo Caravello, e os diretores André Felício, Fábio Mariano e Anicésio Ferreira, retribuíram o apoio de Eleno Bezerra, prestigiando o Encontro de Delegados Sindicais do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Mogi e Região, e acompanhando várias assembleias nas fábricas paulistas. "Foi importante constatar o quanto o Sindicato de São Paulo é respeitado pelos trabalhadores. Aprendemos muito!", garante Carlos Albino.



Carlos Lacerda, diretor da CNTM, acompanhando as conquistas em Catalão

Carlos Albino, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Catalão, distribui cestas básicas às comunidades



Eleno Bezerra, presidente da CNTM, participa de assembleia de metalúrgicos em Catalão

Trabalhadores acompanham atentamente a assembleia, mesmo debaixo de chuva



VOLTA REDONDA/RJ

Chapa da Força é favorita em Volta Redonda



Luiz de Oliveira Rodrigues, o Luizinho

A **Chapa 2**, da Força Sindical, liderada por Luiz de Oliveira Rodrigues, o Luizinho, Secretário de Educação Sindical da CNTM, é apontada pelos trabalhadores como a grande favorita nas eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e Região, nos **dias 6 e 7 de abril**. Luizinho afirma que, além das propostas da **Chapa 2**, os trabalhadores querem moralizar o Sindicato, que sofreu um rombo de 5,5 milhões de reais, praticado pela atual diretoria nos últimos oito anos.

CHAPA 2 É SOLUÇÃO!

"O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda (RJ), Carlos Henrique Perrut de Mello, está sendo questionado como administrador da entidade e representante dos trabalhadores, pois sua gestão foi denunciada por desvio de dinheiro do Sindicato e acordos espúrios com empresas, negociando turnos e jornadas de trabalho.

Pressionado por outros diretores, admitiu, no início, seu afastamento da entidade, achando que isto seria suficiente para resolver a questão. Percebendo que muitos diretores não estavam aceitando seu comportamento, resolveu, em represália, pedir sua desfiliação da Força Sindical, da CNTM e da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado do RJ, e imediatamente filiar-se à CUT. Tentava, com



FRANCISCO DAL PRÁ - Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio de Janeiro e Secretário-Geral da CNTM

isto, abafar o escândalo do desvio de verbas do Sindicato.

Mesmo com tudo o que foi denunciado e com processos em andamento, Perrut e seus parceiros pretendem, lamentavelmente, continuar no Sindicato, não medindo conseqüências, tentando, mais uma vez, enganar os trabalhadores. Será que os trabalhadores de Volta Redonda merecem de novo um presidente no Sindicato que não respeita seus associados, colocando-se do lado dos patrões, fazendo dos direitos dos trabalhadores moeda de troca?

Esperamos que nos dias 6 e 7 de abril os trabalhadores saibam dar a resposta, votando na

Chapa encabeçada pelo companheiro Luizinho, pois a **Chapa 2** possui a maior representação de todos os trabalhadores das empresas na base territorial do Sindicato."